



100 PESCADORAS, MULHERES 1000: Intervenção do IFRN Câmpus Macau na Educação, Cidadania e Profissionalização das Marisqueiras na Região Salineira do RN.

Varelto Gomes dos Santos¹
Iraclyara Maria Assunção de Sousa²
Larissa Jordana Queiroz³
Roberto Carvalho⁴

- 1 - INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO NORTE/Câmpus Macau – NUPERN - Prof. MSc em Economia Regional, coordenador de Extensão
- 2 - INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO NORTE/Câmpus Macau – NUPERN - Prof. Esp. Em Pedagogia
- 3 - INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO NORTE/Câmpus Macau – Coordenadora Programa Mulheres Mil
- 4 - INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO NORTE/Câmpus Macau – NUPERN - Prof. MSc. Engenheiro em Pesca

RESUMO

O Programa Nacional Mulheres Mil: educação, cidadania e desenvolvimento sustentável, instituído pela Portaria nº 1.015, de 21 de julho de 2011, é parte integrante do Plano Brasil Sem Miséria e faz parte de um conjunto de ações que visam à consolidação das políticas públicas e diretrizes governamentais de inclusão educacional, social e produtiva de mulheres em situação de vulnerabilidade. O Programa Mulheres Mil é destinado a mulheres moradoras de comunidades com baixo índice de desenvolvimento humano, sem o pleno acesso aos serviços públicos básicos integrantes dos distritos periféricos de Macau e Pendências, a fim de possibilitar que tenham uma formação educacional, profissional e tecnológica que lhes permitam sua elevação de escolaridade, emancipação e acesso ao mundo do trabalho, por meio do estímulo ao empreendedorismo, às formas associativas solidárias e à empregabilidade. O Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN) – *Campus* Macau objetivando promover a qualificação profissional das mulheres das comunidades pesqueiras dos municípios de Macau e Pendências direciona o programa Mulheres Mil às mulheres pescadoras de baixa escolaridade que viveram sempre à margem da formação educacional e social e sem acesso ao mundo do trabalho, impactando diretamente na qualidade de vida das famílias dessas mulheres. O Projeto Mulheres Mil do IFRN Câmpus Macau estará oferecendo um total de 100 (cem) vagas, destinadas a pescadoras Marisqueiras da microrregião salineira do RN, atendendo na primeira versão do programa aos municípios de Macau e Pendências. Inicialmente buscou-se o apoio das autoridades e lideranças ligadas à atividade de pesca para reunir e sensibilizar as mulheres pescadoras, aconteceram reuniões e aplicamos questionários para identificar o perfil educacional, social, cultural e econômico das mulheres, bem como para identificar os interesses dessas mulheres quanto à qualificação. Como resultado dos interesses das mulheres pescadoras foi elaborada a Matriz do curso com formação geral e específica ligada a beneficiamento do pescado e gastronomia do pescado. Em seguida foi feita uma seleção levando-se em consideração o risco social e econômico das pescadoras para selecionar as 100 mulheres assistidas no programa Mulheres Mil pelo campus Macau em 2012. A seleção foi feita e nas próprias comunidades dessas mulheres fizemos a matrícula. A aula inaugural aconteceu dia 31/10/2012 As mulheres estão tendo aulas no IFRN Câmpus Macau nas segundas e quartas-feiras das 19h às 22h10min. Como resultado pretende-se estimular a criação de associações e cooperativas de pescadoras para o



beneficiamento do pescado, bem como, a agregação do pescado por meio da gastronomia, fabricação de embutidos e comercialização pelas próprias pescadoras, atingindo-se, assim, o objetivo inicial do programa que é qualificar e intervir nas condições de trabalho, elevação da renda e melhoria na qualidade de vida.

PALAVRAS-CHAVE: Pescadoras; Educação e Profissionalização.

INTRODUÇÃO:

Desde os primórdios da humanidade, a pesca sempre foi uma das principais fontes de alimentos e em torno da qual, muitas sociedades surgiram e se desenvolveram. No Brasil, entre o século XVIII e XX, verificou-se a formação de várias comunidades marítimas e litorâneas cujos membros viviam, sobretudo ou parcialmente, da atividade pesqueira. No Brasil, bem como em muitas outras partes do mundo, a pesca não é apenas uma atividade econômica, pois as práticas socioculturais da 'gente do oceano/mar' dão às comunidades pesqueiras características identitárias e culturais, pois passam a ser uma das dimensões da vida social dos pescadores, um espaço de crenças, mitos e utopias, e adquirem valor simbólico e material para a reprodução da condição humana dos pescadores. (SILVA, 2010).

Na economia nacional, a pesca artesanal tem muito importância e tal fato é reconhecido pelo Ministério da Pesca. Cria e mantém empregos nas comunidades litorâneas e aquelas localizadas à margem de rios e lagos.

De acordo com o Ministério da Pesca e Aquicultura – MPA (2010), mais de 600 mil famílias brasileiras obtêm seu sustento a partir da captura, beneficiamento e comercialização de pescado. Além disso, o Brasil encontra-se entre os trinta maiores produtores de pescado (apenas oriundo do extrativismo) do mundo.

O Rio Grande do Norte possui grande diversidade cultural e técnica em relação à atividade pesqueira. Além disso, produziu, entre 2008 e 2009, 51.848 t de pescado oriundo da atividade extrativista. O RN também possuía, até o ano de 2009, 32.512 pescadores registrados, sendo 65,4% homens e 34,6% mulheres

Além do valor cultural para a região salineira, a pesca artesanal tem papel fundamental no desenvolvimento sustentável da região, porque estes homens e mulheres tiram do mar e do rio seu alimento e renda, contribuindo com a economia do município.

O programa Mulheres Mil do IFRN Câmpus Macau esta direcionado às mulheres pescadoras que em sua maioria, atuam na pesca artesanal e no extrativismo de moluscos como fonte de renda. A falta de conhecimento acerca das questões ambientais, as questões da segurança alimentar e a falta de conhecimentos em técnicas de comercialização são alguns dos entraves para melhorar a produção e a comercialização da produção e a consequente melhoria da renda dessas mulheres. Além das graves e sérias condições insalubres a que se submetem, chegando a cumprir longas jornadas de trabalho em condições de alto risco à saúde por falta de equipamentos e condições adequadas de trabalho, isso sem levar em consideração que a atividade da pesca exclui o tempo do serviço doméstico dedicado aos filhos e companheiros.

Diante dessa realidade, o programa Mulheres Mil do IFRN Câmpus Macau, na sua primeira edição 2012.1, deu prioridade à intervenção no processo de educação e profissionalização das mulheres pescadoras do município de Macau e Pendências, como forma de promover um processo de intervenção nesse contingente de mulheres pouco assistidas quando se trata de educação e formação profissional.

Por meio da atuação direta na RDSEPT das atividades de extensão do campus Macau ligadas à pesca artesanal, desde a implantação do campus em 2009 que verifica-se a fragilidade e necessária intervenção direta nas questões ligadas à valorização da pesca artesanal na região salineira, haja vista, que essa atividade representa uma das principais atividades econômicas e de subsistência da região.

Como forma de estabelecer vínculo com as mulheres pescadoras foi realizado um processo de sensibilização por meio da aplicação de questionário para identificar o perfil socioeconômico delas, como também os interesses em cursos de qualificação profissional. Buscou-se apoio da Secretaria de Agricultura e Pesca dos Municípios de Macau e Pendências,



bem como a participação direta das colônias de pesca e lideranças de pescadores da região. A partir desses contatos, aconteceu a imersão na realidade local, a fim de descobrir os modos de vida, as práticas culturais e atividades, identificar os problemas que afetam as pescadoras e, dessa forma, buscar soluções coletivas que colaborem na melhoria da qualidade das condições de vida, ambientais e na geração de renda dessas mulheres pescadoras.

Numa forma mais detalhada a respeito da implantação do Programa Mulheres Mil no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte – IFRN /Câmpus Macau, a adesão implica desenvolver o programa no ano 2012. Inicialmente participarão do programa os municípios de Pendências e Macau, este último no distrito de Diogo Lopes. Esta escolha se deu pela intensa atividade pesqueira na microrregião salineira, o que facilitou a definição do perfil das mulheres participantes do programa, as Pescadoras - Marisqueiras.

Segundo dados do IBGE (2010) os municípios de Macau e Pendências possuem IDH de 0,690 (21º posição) e 0631 (82º posição) respectivamente. Significa que principalmente no município de Pendências se fazem necessárias intervenções públicas integradas com o governo local que busquem a melhoria da qualidade de vida do povo desse município.

Segundo os dados do IBAMA, em 2008, a sua pesca artesanal produziu 1,28 toneladas de pescado na RDSEP Ponta do Tubarão, que equivale a cerca de 72 % do pescado do Município de Macau que ocupa o 2º lugar na produção de pescado do RN.

A adesão do Programa Mulheres Mil no Câmpus Macau se dá por atender necessariamente a um perfil de mulheres com necessidade de elevação de escolaridade e de acesso à qualificação profissional e tecnológica para inserção no mundo do trabalho, o que requer da equipe executora a determinação clara da concepção deste fazer humano no programa, a ser efetivado com as 100 mulheres estudantes, pois sua concretização resultará da ideia que se tenha dessas mulheres tão pouco assistidas até então.

O Programa tem como objetivo geral promover a inclusão de mulheres que vivem em situação de vulnerabilidade social, visando o fortalecimento da economia sustentável por meio da elevação da escolaridade, bem como a qualificação profissional, contribuindo para o exercício da cidadania e a melhoria da qualidade de vida dessas mulheres no município de Macau/RN e Pendências/RN. São objetivos específicos a serem atingidos: Possibilitar a melhoria na qualidade de vida do grupo, tanto no aspecto da autoestima quanto da sua capacidade de promover mudanças educativas e sociais; Elevar o nível de escolaridade e favorecer a inclusão social pela articulação com a rede pública municipal e estadual de ensino; Desenvolver habilidades produtivo/culturais e Promover a inserção no mundo do trabalho.

ETAPAS:

O projeto será desenvolvido em 04 etapas, conforme orientação metodológica do Programa Nacional Mulheres Mil, a saber:

1ª ETAPA – DIAGNÓSTICO/SENSIBILIZAÇÃO E MATRÍCULA DAS 100 MULHERES

2ª ETAPA – APLICAÇÃO DA METODOLOGIA

3ª ETAPA – CURSO DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

4ª ETAPA – ACOMPANHAMENTO SISTEMÁTICO DAS EGRESSAS

Fonte: Metodologia do Programa Mulheres Mil, 2012.

1ª Etapa Estruturação e oficialização das equipes de trabalho do projeto, com: (1) visita às secretarias de pesca, às colônias de pescadores e lideranças comunitárias para parceria e apoio ao Programa Mulheres Mil do IFRN Câmpus Macau; (2) a definição dos ambientes e



recursos materiais destinados ao projeto; (3) a estruturação inicial do escritório de acesso que foi compartilhado provisoriamente com a Coordenação de Extensão para atividades administrativas e contato com parceiros. Além desse *locus*, foram utilizados espaços da RDSE Ponta do Tubarão em Macau e da Secretaria de Agricultura e Pesca de Pendências, do Rancho na RSDEPT, do Ecoposto e da Comissão de Justiça e Paz de Macau – CJP para reuniões com as mulheres e condução de atividades de sensibilização e matrícula das mulheres pescadoras.

2ª Etapa Preparação da equipe de trabalho (recrutamento e preparação dos bolsistas e voluntários para atendimento administrativo e operacional)

3ª Etapa – Recrutamento, seleção, sensibilização e matrícula das mulheres pescadoras beneficiárias.

4ª Etapa Preparação de instrumentos de levantamento de informações básicas para a Avaliação e Reconhecimento da Aprendizagem Prévia – ARAP.

5ª Etapa – Estabelecimento de parcerias com colaboradores potenciais para o projeto por meio de convênios internos e interinstitucionais.

6ª Etapa Serviços de acesso: na sua fase inicial estava previsto o estabelecimento de parcerias com associações de moradores, organizações não governamentais, entidades religiosas ou grupos étnicos atuantes na comunidade de residência das mulheres e o levantamento das necessidades materiais para oferecimento de cursos, oficinas, entre outros.

As atividades desenvolvidas inicialmente estão sendo de integração das participantes, construção de portfólio e intervenção na formação e qualidade de vida. Tais atividades acontecerão de outubro de 2012 a abril de 2013.

METODOLOGIA:

O Programa Mulheres Mil (Programa MM) trata na sua essência de uma proposta de acesso à educação e à inclusão no mundo do trabalho produtivo para mulheres em situação de vulnerabilidade social, que acreditam acima de tudo, que ainda é possível a garantia do seu direito à educação e oportunidade de qualificação profissional constituindo-se de uma formação humana.

Quando se trata do desenvolvimento do Programa MM, é preciso entendê-lo como esforço do governo de promover a formação humana articulando três perspectivas, a saber: a individual, o mundo do trabalho e a educação para atender 100 mulheres. Sendo assim, o sentido do Programa MM está na necessidade de seu desenvolvimento. Ora, desenvolver este trabalho proposto no programa, é fundamental pela necessidade social que ele carrega, em si mesmo, representando um caminho novo que oportunizará a condução de 100 mulheres à esperança de uma vida melhor.

A proposta do plano de trabalho de formação humana engloba as três perspectivas: a individual, pois valoriza os saberes e trajetórias de vida de cada mulher; do mundo do trabalho por ser instrumento de certificação de experiências de trabalho e; de educação, visto que, agrega valores ao processo de aprendizagem em um itinerário formativo planejado.

Assim, o currículo do projeto Educação, Formação e Inclusão: Resgatando a Cidadania das Mulheres Marisqueiras da Região Salineira do RN está organizado por meio de módulos temáticos, compreendendo conteúdos da formação geral e a formação profissional, conforme quadro 1:



Quadro 1 – Beneficiamento e Gastronomia do Pescado

Componentes Curriculares		
Eixo de Conhecimento Fundamental (ECF) Módulo I - Básico	Português I - Leitura e Compreensão de Texto	8
	Matemática I - Matemática básica	8
	Informática básica e aplicada	4
Eixo de Identidade, Cultura e Cidadania (EICC) Módulo I - Básico	Direito da Mulher, Relações Sociais e Culturais	2
	Ética e Cidadania	2
	A concepção da mulher na sociedade	2
	Mulher: saúde, corpo e segurança no trabalho	2
	Trabalho em equipe: sustentabilidade no mundo do trabalho	2
Eixo de Vivência no Mundo do Trabalho (EVMT) Módulo I - Básico	O Mundo do trabalho e suas principais transformações	2
	Empreendedorismo	2
	Noções de Cooperativismo e Economia Solidária	2
	Legislação trabalhista na área de alimentos	2
	Cine-fórum	2
Eixo de Formação profissional (EFP) Módulo II - Tecnológico - Beneficiamento do pescado	Introdução e Reconhecimento das características do pescado	8
	Deterioração do pescado	8
	Intoxicação alimentar pelo pescado	8
	Manuseio, higiene e conservação do pescado	8
	Controle de qualidade na comercialização do pescado	8
	Legislação brasileira aplicada à comercialização do pescado	8
	Aula Prática	12
Eixo de Formação profissional (EFP) Módulo II - Tecnológico - Gastronomia do Pescado	Postura e Higiene Pessoal	8
	Higiene e conservação de alimentos	8
	contaminação de alimentos	8
	Embutidos com pescado	8
	Receitas regionais	8
	custos e elaboração do preço de comercialização	4
	embalagens e apresentação do produto	4
	Aula Prática	12
Carga horária total		160 h/a

Fonte: elaborado pela equipe MM Câmpus Macau

RESULTADOS:

A qualificação proposta na primeira edição do Programa Mulheres Mil do Campus Macau que visa intervir na formação profissional dessas pescadoras, especificamente no beneficiamento do pescado e na gastronomia, objetiva também contribuir na melhoria da renda e na percepção dessas mulheres, no que diz respeito à agregação de valor à atividade que já executam como trabalhadoras pescadoras e, assim despertar o senso crítico para a melhoria continuada de sua própria condição enquanto profissionais da área da pesca artesanal.

Como resultado a ser atingido no processo de formação das pescadoras assistidas pelo programa Mulheres Mil do Câmpus Macau, desenham-se os seguintes eixos:



Eixo de Conhecimento Fundamental – ECF: nesse primeiro momento de intervenção serão trabalhados pelos docentes temas básicos relacionados à língua portuguesa, à matemática e a noções de informática como forma de resgatar nas mulheres participantes do programa o senso crítico e o interesse pelos estudos.

Eixo de Identidade, Cultura e Cidadania – EICC: pretende-se atingir, nesse módulo, contribuições para que as mulheres se percebam enquanto cidadãs e conhecedoras de seus direitos, bem como, contribuir para as questões relacionadas à saúde, qualidade de vida e bem estar da mulher

Eixo de Vivência no Mundo do Trabalho – EVMT: nesse módulo pretende-se orientar quanto aos direitos da mulher trabalhadora e, especialmente, da mulher pescadora. Despertar o interesse na formação de associação, cooperativismo e orientação na valorização empreendedora enquanto atividades de geração de renda

Eixo de Formação profissional – EFP: serão trabalhadas, especificamente em 60 h/a por profissionais da área de pesca, técnicas de Beneficiamento do pesca e, dessa forma, pretende-se que essa formação possa contribuir na melhoria do beneficiamento do pescado produzido por essas mulheres e, assim contribuir para a elevação da renda.

Eixo de Formação profissional – EFP: nesse módulo de 60 h/a serão trabalhadas com as mulheres técnicas de Gastronomia para a formação de produtos com maior valor agregado, tendo os produtos da pesca como matéria prima principal. O objetivo é agregar valor ao produto aumentando as possibilidades de comercialização e a consequente melhoria de renda dessas mulheres.

Como resultado da formação haverá o monitoramento para identificar a real contribuição dessa intervenção profissionalizante na vida das 100 pescadoras assistidas pelo programa. Será desenvolvido pela extensão o acompanhamento e estímulo à produção e comercialização do pescado utilizando as técnicas desenvolvidas no processo de formação recebido pelas pescadoras.

CONCLUSÃO:

Às políticas públicas do Estado brasileiro adicionaram-se novos fatores que incrementaram um redesenho social até então desconhecido na história do país. Programas como o Território da Cidadania, Programa de Aquisição de Alimentos, Bolsa Família, entre outros, somados ao controle de inflação e o consequente equilíbrio das finanças públicas estabilizaram o crescimento da renda média do cidadão brasileiro. Nesse contexto, o Programa Mulheres Mil que faz parte da política de qualificação e combate à fome e à miséria vêm ao encontro da necessidade de se educar, qualificar e inserir no mundo do trabalho um contingente de mulheres que até então estava à margem do processo de formação e profissionalização.

A intervenção do IFRN faz parte da política governamental reformulada em 2008 que qualificou as responsabilidades institucionais com o desenvolvimento regional nas diversas Unidades da Federação, e com a responsabilidade de suportar e sustentar projetos respeitando os Arranjos Produtivos Locais - APLs, a distribuição geográfica e arranjos com o sistema estadual e municipal como forma de intervir do desenvolvimento local e integrado.

Nesse contexto o Programa Mulheres Mil do Câmpus Macau considera que as formas de alterar paradigmas se dão por meio da (trans)formação comportamental e atitudinal dos sujeitos. A ação pessoal e profissional dos sujeitos influencia consideravelmente nos espaços nos quais estão inseridos, nos diversos contextos.

Ao direcionar o programa Mulheres Mil do IFRN Câmpus Macau para atender as Pescadoras (Marisqueiras) revela-se, assim, uma das ações desenvolvidas pelo campus como forma de intervenção direta na realidade das populações da região salineira até então esquecidas e pouco assistidas por ações concretas de intervenção que contribuam para a elevação da escolaridade, a formação profissional e a consequente melhoria da qualidade de vida.

Espera-se que a qualificação proposta na primeira edição do Programa Mulheres Mil do Campus Macau que visa intervir na formação profissional dessas pescadoras, especificamente no beneficiamento do pescado e na gastronomia, contribua na melhoria da renda e na percepção dessas mulheres no que diz respeito à agregação de valor à atividade que já



executam como trabalhadoras pescadoras e, assim despertar o senso crítico para a melhoria continuada de sua própria condição enquanto profissionais da área da pesca artesanal.

REFERÊNCIAS:

- BRASIL, MEC. Programa Mulheres MIL. Disponível in: portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=12299&Itemid=603, Acesso em 15/11/2012.
- CLAUZET, M.; RAMIRES, M.; BARRELLA, W. **Pesca artesanal e conhecimento local de duas populações caiçaras (enseada do mar virado e barra do una) no litoral de são paulo, Brasil**. Multiciência (ASSER), multiciência, v. 4, n. 2005, p. 1-22, 2005.
- MPA. Pesca Artesanal. Disponível em: <http://www.mpa.gov.br/#pesca/pesca-artesanal>. Acesso em 17 de fevereiro de 2012.
- MPA. **Boletim Estatístico da Pesca e Aquicultura: Brasil 2008-2009**. Disponível em: <http://www.mpa.gov.br/mpa/seap/Jonathan/mpa3/docs/anu%E1rio%20da%20pesca%20comp%20leto2.pdf>. Acesso em 16/dez/2011.
- Município de Macau (Colônias de Pescadores Z-09 – Macau e Z-41 – Diogo Lopes). Em Torno da Mesa: Alimentando Sensibilidades e Competências Relato de uma Experiência Educativa em Macau, RN, Brasil.
- RESERVA DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL ESTADUAL DA PONTA DO TUBARÃO - RDSEPT. Aspectos socioeconômicos, percepção ambiental e perspectivas das mulheres marisqueiras da Reserva de Desenvolvimento Sustentável Ponta do Tubarão (Rio Grande do Norte, Brasil). 2002.
- SILVA, L. G. S. **Caiçaras e Jangadeiros: Cultura Marítima e Modernização no Brasil**. CEMAR: Centro de Culturas Marítimas, USP. São Paulo. 1993.
- SILVA, A. F. da . **A Pesca artesanal como arte e como significado cultural: o caso potiguar**. Revista ACTA Geográfica, v. 8, p. 58-65, 2010.